

Diário do Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

A Capela de Nossa Senhora dos Navegantes

Desta capela não se poderá dizer com certeza o que porventura estaria a calhar a preceito a certas outras por aí fora: que são pretexto para uma festa mais ou menos ruidosa e devota, principalmente porém uma pandegaziinha anual, mais ou menos rota e rasgada, se não indecente e sacrílega.

Fazem a festa em fins de Setembro, é certo: são largos em arcos, balões, foguetes, morteiros, filarmónicas, zés-pereiras, tambores; matam, ao som dos clarins e dos bombos, as tristezas e os enfados do ano; pára o mundo à face da sua folgança; mas não se esquecem, no meio de esta explosão de alegria, da sua ermida, da sua Senhora, do respeito e do amor que estas coisas, acima de tudo, merecem.

Não sei mesmo se se poderia dizer que só vai para a rua aquilo que sobeja da vida interior da capela.

A nossa catedral tem que

invejar aos Navegantes o seu grandioso postal: o lenho forte, grosso, da côr das gijas; as ferragens luzentes, de velho estilo: o seu ar de basilica; e, se nem tudo no salmo corresponde à magnificência da antífona, nada há nele porém que de destoe da sagra-da elevação do conjunto.

Eu creio que há-de ser muito da estimação do Senhor a celebração na Igreja do Silêncio do Santo Sacrifício da Missa com paramentos de papel ou de chita ou mesmo sem paramentos nenhuns a não ser os da alma. Mas, enquanto à volta de nós se não fizer também o silêncio, é de arripiar os ouvidos esta nota desafinada: o sacerdote ao altar com uma casula-far-rapo, com o resto da alva com que Herodes cobriu o Senhor, com uma estola de entrudos, e cá fora, ao ar livre, oiro a queimar-se às for-nadas só pelo prazer de um instante.

— Continua na pág. 5 —

Património dos Pobres

O Património dos Pobres nasceu na alma ardente e sacerdotal do Padre Américo, apóstolo infatigável da caridade cristã. Com essa bela e grande iniciativa quis ele — e queremos nós — ir ao encontro da trágica realidade da falta de habitação. A obra germinou na sua alma e dela saltou para o coração de todos os portugueses.

O Património dos Pobres tem, atrás de si, uma força mais do que natural; sente-se o impulso da sua contínua presença. «E' uma autêntica revelação de Deus; quem assim não vê nem sente, também não compreende» (Padre Américo).

A iniciativa tem de continuar... e vai continuando, parece que com redobrada marcha. Continuaremos a erguer um mundo novo para os que vivem nos subterrâneos ou nas enxovias; continuaremos a desenterrar os vivos. Se até hoje tivemos o conforto da presença do Padre

— Continua na pág. 8 —

pelo P.^o João Gonçalves Gaspar

VERIFICANDO a história da humanidade, desde os seus albores até hoje, encontramos duas linhas paralelas. Há homens a viver apenas para este mundo; e há-os a viver somente para o sobrenatural. Há homens da economia, da política ou do prazer; e há-os do génio, da virtude ou da santidade.

Dum lado, tantos continuam a fugir de Deus, à procura de algo que lhes apague a sede de infinito; odiando a

Matéria e espírito

Deus, vão em busca de outros deuses; deixando o que sacia, pretendem, afinal, o que não satisfaz. Não possuindo a tranquilidade em suas consciências, fazem-se propagandistas da paz; torturados pelo remorso, querem consolar os aflitos; pequenos aos olhos de Deus, desejam ser cabecilhas dum mundo melhor. Portadores da «liberdade, igualdade e fraternidade», não anseiam conhecer a sublime caridade de Cristo, capaz de unir, na justiça, ricos e pobres, patrões e operários, guerreiros e doutrina-dores, grandes e pequenos.

Do lado contrário, caminhando pari passu, outros, poucos ou muitos, vão dando arte às suas obras, heroicidade às suas acções, santidade à sua existência.

Os santos são homens que sabem viver a sua personalidade, com virilidade e juventude; por isso, são todos diferentes. Escol da humanidade, procuram a si mesmos sublimar-se com ousadia de enamorados, para que, elevando-se, elevem o mundo.

Apesar das convulsões de Impérios ou das revoluções dos povos, a santidade continuará a florescer em qualquer regime ou em qualquer classe social; os santos continuarão a santificar-se.

Os primeiros, vistos no presente, esmagam os segundos; mas os segundos, à luz da história e da eternidade, persistem a viver centenas ou milhares de anos após a morte.

Agostinho de Hipona viveu no tumulto da queda do Império Romano. Já não resta nada dos feitos dos bárbaros; mas as Confissões do grande Bispo e Santo continuam a ler-se.

— Continua na 8.ª página —

Em Albergaria-a-Velha

A PEREGRINAÇÃO ao Santuário de Nossa Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha, constituiu, mais uma vez, uma romagem de fé e piedade.

Milhares de pessoas, — mais de cinco mil — vindas a pé ou em qualquer meio de transporte, da vila, dos arredores, ou de terras mais distantes, subiram ao Bico do Monte para venerarem a Mãe de Deus, neste terceiro domingo de Agosto.

Descrever qualquer cerimónia religiosa é sempre impossível; se se transmite o exterior, não se pode narrar capazmente o que se passa no íntimo das consciências. Há coisas que se não descrevem; vivem se apenas.

Em frente do mesmo altar, à volta da mesma capelinha, ou em redor do mesmo cruzeiro, sentiram-se e viram-se corações em íntima prece, mãos passando contas, lábios balbucando rogativas. A cumprir suas promessas ou a implorar novas graças, aí acorreram inúmeros peregrinos, homens e mulheres, crianças, jovens e velhos.

Uns, dobrados sob o peso da angústia, iam pedindo à Senhora o alívio para suas mágoas; outros, amargurados pela saudade, pediam protecção, e saúde, e graça para os queridos entes distantes; outros ainda iam continuando a pedir que a Virgem do Socorro sempre os ajudasse com o poder de Deus.

Foi piedosa a manifestação a Nossa Senhora, no Bico do Monte; imensa multidão, irmanada na mesma fé, confiada na mesma esperança, unida na mesma caridade, acorreu ao Santuário, onde em comum se venerou a excelsa Padroeira de Portugal.

★

Eram cerca de 11 horas, do passado dia 19, quando o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro chegou junto da capela de Nossa Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha, para aí assistir a mais uma

peregrinação mariana. Quando chegou, já há horas que muitos e muitos crentes iam cumprindo os seus votos e rezando as suas preces. Homens ou mulheres, em pé ou de joelhos, mostravam, sem

querer, a sua devoção à Mãe de Deus.

A's 12 horas, começou a ser celebrada a Missa Solene, em altar preparado em frente da capela. Ao lado, cercada de flores estava a imagem de Nossa Senhora do Socorro. Foi oficiante o pároco da freguesia, Padre José Maria Domingues, acolitado pelos revs.

— Continua na 8.ª página —



O Dia da Infantaria de 1956 não desaparecerá facilmente da nossa memória. Mais do que nunca, Aveiro sentiu orgulho do seu Regimento, a SENTINELA DO VOUGA. Ocupou lugar proeminente a Missa Campal, celebrada pelo Senhor Arcebispo no Estádio M. Duarte



Dia da Base Aérea n.º 5

A Base Aérea de S. Jacinto celebrou na passada quinta-feira, pela primeira vez, o seu «Dia». A festa constou do seguinte programa, tendo a presença do Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, comandante da Base Capitão Carlos Sanches, restante oficialidade, todo o pessoal militar e civil que ali trabalha, crianças das escolas e inúmeras pessoas de S. Jacinto e da família do pessoal da unidade: 9,30—Missa num dos hangares, pelo capelão, depois da formatura geral e do içar da bandeira.

10,30—Bênção da primeira pedra de duas casas do Património dos Pobres, a construir junto à Base; foi oficiante o rev. Padre Carlos Galamba, Director da Obra da Rua; usaram da palavra, aludindo à Obra do Padre Américo, o Rev. P.º José Manuel Rendeiro e o sr. Comandante Carlos Sanches.

11 h.—Festival desportivo, entre pessoal do serviço geral e pessoal especialista, para a disputa da «Taça Confraternização».

13 h.—Almoço, oferecido pela Base a todo o pessoal da mesma e suas famílias, (cerca de 700 pessoas); foi presidido pelo Senhor Arcebispo, ladeado pelo sr. Comandante da Base e pelo rev. Padre Carlos Galamba; aos brindes, este sacerdote, exaltando a Obra do Património dos Pobres e salientando a necessidade da sua continuação, apelou para o contributo de todos os que a possam auxiliar.

15 h.—Vários números recreativos: competições desportivas e números cómicos por soldados da Base, e um acto de variedades por um grupo de crianças de S. Jacinto, dirigido pela professora, D. Maria Alice Andias.

Festa a Nossa Senhora da Alegria

Realizou-se, no passado domingo, no Bairro de Sá, a festa em honra de Nossa Senhora da Alegria.

Na Missa solene, que foi às 11,30 horas, esteve representado o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

Desastre de viação

Quando seguia, na direcção ao norte, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, com um carregamento de papel, uma camionete conduzida por Manuel Vasques, de Lisboa, embateu com um candeeiro da iluminação pública, que derrubou, e colidiu com a varanda de um prédio, causando certos prejuízos.

Não se registaram, felizmente, desastres pessoais, mas a P. S. P. tomou conta da ocorrência.

Transporte de passageiros entre a Torreira e S. Jacinto

Em sua última reunião, a Câmara Municipal ocupou-se de assuntos relativos ao transporte de passageiros entre a Torreira e S. Jacinto, dando parecer favorável à proposta alteração de horários, no sentido de melhor servir a ligação com as carreiras de lanchas entre S. Jacinto e o Forte da Barra.

Pelo Governo Civil

O Senhor Governador Civil recebeu o Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro, com quem falou demoradamente sobre assuntos de interesse para aquele concelho.

Pessoal camarário

O sr. Olário Rodrigues Soeiro, que exercia as funções de aspirante no Município de Agueda, foi nomeado terceiro oficial da Câmara Municipal de Aveiro.

Grémio da Lavoura

Secção Diferenciada do Sal

A existência de sal do ano de 1955 na Ria de Aveiro é já inferior a 3.000 toneladas. Dentro de pouco tempo desaparecerá das eiras todo o sal velho.

Devido às más condições atmosféricas, a produção de sal, na safra do ano corrente, está sendo diminuta.

Inscrições no Liceu

Estão inscritos no nosso Liceu Nacional para a frequência do novo ano lectivo, 903 alunos (479 rapazes e 424 meninas), sendo 395 do primeiro ciclo, 361 do segundo e 147 do terceiro.

No Mundo do Cinema

Consta que Warner Bros, tem concluídos todos os trabalhos preliminares para iniciar a realização de um novo filme que terá por tema o milagre de Fátima.

Recorde-se que foi esta importante empresa que produziu «The Miracle of Fátima».

● Vai ser rodado em Portugal um novo filme inglês.

● Os estúdios portugueses, embora bem apetrechados, estiveram praticamente paralisados durante um grande período. Voltaram agora, oxalá que para bem do cinema nacional, a animar-se; actualmente é rodada no Lumiar uma película de grande metragem e outras encontram-se em vias de realização.

Na tela

HOJE

Dinheiro em Caixa—Uma comédia em Technicolor, com os cómicos Dean Martyn e Jeny Lewis, a exhibir

Escuteiros

Está em Avintes uma representação de escuteiros, desta cidade, que foram tomar parte no X Acampamento Nacional do C. N. E., inaugurado oficialmente no domingo, com a presença de autoridades religiosas e civis.

Partiram nos dias 17 e 18 passados, devendo regressar na próxima semana.

Confraternização do pessoal dos CTT

O pessoal subalterno, que presta serviço na estação dos CTT desta cidade, reuniu-se para uma merenda de confraternização, em S. João de Loure. Tudo decorreu na melhor e mais leal camaradagem.

Socorros a náufragos

A fim de assistir à inauguração de um curso de nadadores-salvadores, promovido pelo Instituto de Socorros a Náufragos e com a prestimosa colaboração da Secção de Natação do Sport Clube Beira-Mar, esteve em Aveiro o sr. Capitão de Mar e Guerra Jaime Henrique de Sá Viana, Inspector daquele Instituto.

Reunião de Curso

Reuniram em Aveiro, na passada terça-feira, os sacerdotes de Coimbra do curso de 1931: Monsenhor Raúl Duarte Mira, e Padres Lucia Pereira de Carvalho, António Marques Freire e David Marques.

De manhã, todos celebraram a Santa Missa na Sé Catedral, pelas almas dos Professores e condiscípulos falecidos.

O dia terminou com um passeio pela Ria.

Pesca lagunar

Durante os primeiros sete meses do ano corrente, o rendimento da pesca profissional na Ria de Aveiro atingiu 2.302.486\$50.

O rendimento em igual período do ano passado ascendeu a 1.749.107\$00.

Em São Bernardo

Bênção da primeira pedra da nova igreja paroquial

No dia 19, realizou-se nesta freguesia a festividade em honra do seu padroeiro — S. Bernardo.

No programa tomou lugar de relevo a Missa Solene, em que foi pregador, o rev. Padre Manuel da Silva Marcelino, pároco do Lourçal e filho desta terra, que, depois de falar sobre S. Bernardo, congratulou-se vivamente com os seus conterrâneos por ter sido elevado à categoria de freguesia o lugar que lhe foi berço.

A tarde realizou-se a costumada procissão, muito concorrida, e, depois dela, um animado arraial.

No dia seguinte, dia da festa litúrgica de S. Bernardo, continuaram os festejos que haviam de terminar pela bênção da primeira pedra da futura igreja paroquial.

Um pouco antes da hora prevista, 17 horas, já o Venerando Prelado da Diocese dava entrada na igreja, onde o aguardavam os revs. Padre José Augusto de Miranda Pascoal, pároco, Padre Evangelista de Miranda Pascoal e Padre António Dias de Almeida, cerimonário.

Após breve oração e paramentado, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo dirigiu-se processionalmente, sob o pálio, ao local da nova igreja a construir. Confrades do Santíssimo e Irmãos das Almas formavam alas, fechando o cortejo os membros da Comissão da criação da freguesia e muito povo. Em todo o percurso catequistas e numero-

sas crianças da catequese foram atapetando o caminho com pétalas de flores, enquanto a Banda Musical de Travassô interpretava alguns hinos religiosos.

As cerimónias prescritas no Pontifical para a bênção da primeira pedra decorreram envolvidas no respeito dos fiéis, que as seguiram com devoção e interesse. No final, Sua Ex.ª Rev.ª, em palavras comoventes, disse ao povo da alegria que lhe inundava a alma pelo acontecimento, e convidou ao sacrifício para a construção rápida da nova igreja, que a todos haveria de proporcionar momentos de mais recolhida oração de Deus.

Chegado o cortejo à igreja, Sua Ex.ª Rev.ª subiu ao salão de catequese onde o sr. Eng. Fortunato Cabral, da Ars-Arquitectos do Porto, autor do projecto do futuro templo, deu ao Senhor Arcebispo e outras pessoas presentes uma explicação da planta e da perspectiva do conjunto da obra; por tudo muito se interessou o Venerando Prelado.

Por fim, os membros da Comissão e pessoas representativas do povo da freguesia agradeceram-lhe todas as atenções e todo o carinho manifestado em tantas gentilezas. O Senhor Arcebispo retirou de S. Bernardo, envolvido ainda pela demonstração simples de muita simpatia do povo e das crianças que tanto estimam vê-lo e comunicar com êle.

Volta a Portugal

A XIX Volta a Portugal em bicicleta começou no passado dia 17, para terminar em 1 de Setembro.

A caravana ciclista passou no dia 18 em Aveiro, junto ao cruzeiro de Esgueira, onde depois de deixar a estrada nacional de Albergaria-a-Velha, tomou a de Agueda; voltará a visitar-nos na manhã do próximo dia 31, na disputa da etapa «Furadouro-Sangalhos».

Falecimentos

Dia 12—Anselmo da Costa Santos, viúvo de Elvira de Jesus, de 70 anos, de Eixo.

Dia 19—Dr. Alberto Ruela, pai da sr.ª D. Alcide de Lima e Castro Ruela Tamagnine Barbosa e dos srs. João Pedro de Lima e Castro Ruela e Alberto de Lima e Castro Ruela, e sogro das sras. D. Ilda Nogueira Ruela e D. Angelina Bandeira Ruela e do sr. Dr. Jaime Tamagnine Barbosa; faleceu no Porto, em casa de seu filho, sr. Alberto de Lima e Castro Ruela.

—D. Maria Emília Laranjeira Marques, viúva de Lino da Silva Marques, de 76 anos, da Vera-Cruz; foi professora do Ensino Primário na Vera-Cruz e era mãe da sr.ª D. Natália Laranjeira Marques e do sr. J. Laranjeira Marques.

Dia 20—D. Alcina Mourão Gamelas Pereira, viúva de Francisco Amaro Rodrigues Pereira, de 79 anos, da Vera-Cruz; foi professora oficial em Loure e era irmã de Amílcar Gamelas (falecido) e da sr.ª D. Aldina Moura Gamelas e tia do sr. Amílcar Gamelas.

A todas as famílias em luto envia o *Correio do Vouga* sentidas condolências.



SECÇÃO DIRIGIDA por CARLOS MARTINS

no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

AMANHÃ

Sinfonia de Amor—Drama italiano, a exhibir no Teatro Aveirense à tarde e à noite, com Marina Vlady, Lucia Bosé, Claude Laydu, etc. Para

maiores de 18 anos. *Apreciação moral: Para todos.*

O prazer é todo meu—Uma comédia americana, a exhibir no Cine Avenida à tarde e à noite, com Betty Grable, Owen Howard, Jack Lemmon e Gower Champion. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral: Para adultos.*

TERÇA-FEIRA

O preço da honra—Um filme dramático italiano, com Maria Frau, Mário Vitale e Vincenzo Musolino, que se exhibe no Teatro Avenida. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral: Cenas amorosas e licenciosas reservam o filme para adultos.*

QUARTA-FEIRA

Ninotchka—Filme a exhibir no Teatro Aveirense, com Greta Garbo. Para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA

A mulher que Deus me deu—Filme com Judy Hollyday e Aldo Ray, a exhibir no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.



Secção dirigida
por
HIGINO SOVERAL

Mons Parturiens

Como na célebre fábula de Fedro, fez-se à volta do Congresso Extraordinário do F. P. F., reunido no passado sábado, um barulho também extraordinário, mas, se naquela a montanha pariu um rato, deste, nada saiu, ou antes, talvez tivesse saído... gato.

Por que aqui apenas nos interessa a parte que diz respeito à região, abster-nos-emos de falar num dos motivos da reunião do referido Congresso—o alargamento da I Divisão.

Falaremos, pois, na outra parte, ou seja na remodelação do Campeonato Nacional da II Divisão.

Tem sido difícil a escolha do figurino para este campeonato e, pelo caminho que as coisas estão a levar, estamos em crer que não se solucionará tão cedo.

Mas, como está, também não pode continuar.

Não é segredo para ninguém que os Clubes estão a dispendir somas fabulosas para poder manter os seus grupos de futebol, sendo necessário recorrer aos subsídios e às dádivas para organizar as suas equipas.

Os contratos com os seus jogadores são feitos por épocas e cada época tem 10 meses.

Se a equipa se classificou para poder disputar a última fase, ainda a coisa corre menos mal porque há receitas, etc. etc.

Mas se a equipa tem uns desaires... adeus viola, chega-se até Março e, daí por diante, começam a aparecer os torneios particulares pelos quais o público nada se interessa e onde se apura pouco mais que o

suficiente para pagar as licenças e o policiamento.

Se durante o campeonato o Clube não teve receitas que o «aguentem» até final da época é um caso muito sério.

Mas para isso é preciso que essas receitas sejam, de facto, muito boas, porque a despeza feita com algumas deslocações é enorme.

O que parece, pois, que deveria procurar-se?

Menores deslocações e maior actividade oficial.

Quanto ao primeiro ponto, será necessário a divisão do país em mais de duas zonas, podendo ser 3 ou 4; e quanto ao segundo, maior número de equipas a disputar o campeonato.

Feito isto, ficaria muito beneficiada a situação dos Clubes, donde resultaria, como consequência, benefício e progresso para a modalidade.

Mas não se entendeu assim.

Foi resolvido deixar estar tudo como estava, talvez à espera que alguns Clubes se abeirem da jalência.

De facto, assim, há menos trabalho: nem se faz, nem se perde tempo a apreciar o que os outros fizeram.

Mas, felizmente, não é a maioria dos homens ou das entidades que assim pensam—é o peso dos votos que assim resolve.

Teremos, pois, que aguardar mais uma época à espera da última moda.

Manuel de Castro

NATAÇÃO

CAMPEONATOS REGIONAIS

Esteve muito concorrido na passada quarta-feira, à noite, o Tanque Piscina do Beira Mar.

O público aveirense mais uma vez demonstrou o gosto que tem pela natação, comparecendo em número bastante razoável, para assistir a um espectáculo que já há alguns anos não via—os campeonatos regionais.

Os dois clubs da vizinha vila de Agueda—Algés e Recreio—apresentaram bastantes atletas, sendo mais reduzido o número dos nadadores em representação dos Clubs aveirenses.

Os títulos de campeões regionais foram assim distribuídos: Algés e Agueda—9; Recreio de Agueda—6 e Beira Mar—3.

O público vibrou em algumas provas em que competiam nadadores de Aveiro e Agueda, principalmente naquelas em que saíram vencedores os aveirenses.

O júri era constituído pelos Ex.^{mos} Srs. Eng. António Pato, Carvalho da Encarnação e Manuel Castro, desempenhando as funções de juiz-árbitro o Ex.^{mo} Senhor Arq. António Couceiro.

As provas foram disputadas pela ordem que se segue e com os seguintes resultados:

100 m. livres-aspirantes—1.º Helder Rocha (Recreio) em 1 m. 17 s. e 4/6; 2.º José Júlio Gomes (Galitos) e 3.º Carlos Salvador (B. M.).

400 m. livres-seniores—1.º Eduardo R. de Sousa (B. M.) em 7 m. 11 s. 4/5; 2.º Luís Andrade (Algés).

100 m. costas-júniores—1.º e único concorrente Henrique da Silva Tavares (Rec.) em 1 m. 55 s..

Estafeta 4x100 estilos-iniciados—1.º Algés (Carneiro, J. Soares, A. Almeida e Abrantes) em 7 m. 46 s. 4/5; 2.º Recreio.

A 5.ª prova-100 m. mariposa aspirantes—não se realizou, por motivo do único concorrente—Oscar António da Costa, do Beira Mar—se

encontrar doente, devendo realizar-se no próximo domingo.

200 m. livres-júniores—1.º Bernardo Saraiva (Algés) em 2 m. 44 s. 3/5; 2.º José M. Costa (Recreio); 3.º Luís F. Carvalho (B. M.) e 4.º José Carvalho Andias (Galitos).

100 m. costas-seniores—1.º e único—Jorge R. Melo (Algés) em 1 m. 26 s. 3/5.

66 m. livres infantis—1.º Ricardo Jorge Ventura da Cruz (B. M.) em 51 s. 1/5; 2.º Alvaro Vidal (Re-

BASQUETEBOL

JOGO PARTICULAR

Benfica, 54 — Galitos, 54

por

Carvalho e Silva

Com razoável assistência, efectuou-se na tarde do último domingo no campo do Parque, um encontro particular entre as turmas do Benfica e dos Galitos.

A equipa visitante, que na noite anterior tinha defrontado na cidade invicta o F. C. do Porto, deslocou-se a esta cidade com todos os seus titulares.

Contando com uma fraca resistência por parte dos Galitos, devido a já há muito terem deixado as competições oficiais, alinharam de entrada com os seus reservistas, enquanto os locais substituíram na sua equipa Jeremias por Amílcar (ex-Aguada).

Durante esta primeira parte o jogo decorreu equilibra-

do, alternando as duas equi-

pas o comando do marcador. O Galitos foi o primeiro a marcar e quando Amílcar foi substituído por Jeremias, o marcador acusava 7-6 favorável aos visitantes, para pouco depois se verificar um empate (9-9), e, quando o Benfica pediu o primeiro minuto de descanso, o Galitos comandava novamente o marcador (17-14) e assim se manteve no comando até à última substituição dum jogador benfiquista, acusando o marcador nesta altura 25-22.

E com o Benfica a vencer por 27-25 terminou a primeira parte. Durante este primeiro tempo, o Galitos fez uma substituição e o Benfica 6,

— Continua na 6.ª página —

SOCIEDADE

Aniversários

Pralas e Termas

Hoje—D. Rosa Soares de Pinho; Manuel Júlio, filho do sr. Alfredo Carlos Marques de Almeida; Fernando Augusto Azevedo Alves do Novo, filho de Augusto Alves do Novo Júnior; e Padre António Augusto Valente da Silva Diogo.

Amanhã—Tenente Coronel Raúl Martins da Costa; e Padre António Correia Martins.

Dia 27—D. Alice de Oliveira Marques Ramos; João Rebelo Pereira Boia; e Eng. José de Sousa Machado Ferreira Neves.

Dia 28—D. Irene da Conceição Estima Martins, esposa do sr. António Augusto Martins; Maria Etelevina Dias de Melo, filha do sr. Manuel dos Santos Melo; Américo Costa de Mendonça, filho do sr. Alberto Mendonça; José Manuel Valente Pereira; Padre Manuel Alexandre Rocha; e Padre Miguel Duarte.

Dia 29—D. Maria Augusta Laranjeira, esposa do sr. João Lopes Rodrigues; e Eng. Luís Correia de Sá.

Dia 30—D. Maria de L. Teixeira da Costa; Maria da Conceição Correia de Lacerda de Carvalho Machado, filha do sr. Dr. Luís de Carvalho Machado; João Baptista Ribeiro de Carvalho Serra, filho do sr.ª D. Maria Teresa de Carvalho Serra; e José Eduardo Figueiredo Soares, filho do sr. Zeferino Augusto Soares.

Dia 31—D. Maria Cândida Souto Maior Valente Sérgio; e Maria Helena Valente Sérgio.

Na Redacção

Esteve na nossa Redacção a sr.ª D. Aurora Mortágua Salgado, de Angola, onde pessoalmente pagou a sua assinatura. Os nossos agradecimentos.

Doente

Encontra-se internado no Hospital da Misericórdia desta cidade o sr. Francisco Augusto da Silva Rocha, Director do Banco Regional de Aveiro e antigo Director da Escola Industrial.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Director de Urbanização

Para Roriz, Negrelos, retirou o sr. Eng. Adolfo Maria da Cunha Amaral, Director dos Serviços de Urbanização de Aveiro, que se fez acompanhar de sua esposa.

Encontra-se nas Caldas da Felgueira o nosso assinante sr. António Marques da Graça, em Companhia de sua filha, D. Elvira Marques da Graça.

De Cestona, onde se encontrava em tratamento com sua filha Maria Helena, regressou a esta cidade a sr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Campos Rocha, esposa do sr. Duarte Rocha.

Das mesmas Termas também já regressou o sr. João Santos, Gerente da Auto-Comercial de Aveiro.

Lar em festa

Está em festa o lar da sr.ª D. Maria Adelaide Barreto Cerqueira, professora do Ensino Primário, e do sr. Henrique Carlos Prudêncio, pelo nascimento de uma filhinha, no Hospital da Misericórdia. Os nossos parabéns.

De regresso

Chegou, há dias, dos Estados Unidos da América do Norte, o sr. Dr. Afonso Briosa e Gala, que ali permaneceu durante cinco anos e se especializou em Radiologia e Física Nuclear na Universidade de Chicago.

Bispo de Quelimane

Por via aérea, chegou no dia 22 ao Continente o sr. Bispo de Quelimane, D. Francisco Nunes Teixeira, natural de Estarreja, que vem acompanhado do rev. Mons. Albino Soares de Pinho.

Vida Escolar

Fez exame de 2.º grau do Ensino Primário, tendo ficado aprovada, a menina Maria Cândida Valente Pereira, filha do sr. Horácio Pereira, de Verdémilho, que também se sujeitou ao exame de admissão ao Liceu, cujo resultado foi idêntico.

Serviços Municipalizados

Está aberto concurso, cujo prazo termina em 4 de Setembro próximo, para provimento dum lugar de escriturário de 3.ª classe dos Serviços Municipalizados desta cidade.

Aprender a nadar
— é tão útil —
como aprender a ler

Saldos de Estação

A fim de os tornar mais úteis e oportunos, resolvemos saldar, ainda em plena época, os

ARTIGOS DE VERÃO
PARA VESTIDOS
A PREÇOS EXCEPCIONAIS

ARMÉNIO

R. Agostinho Pinheiro, 31-Tel. 575-AVEIRO

— Continua na página 6 —

Terras da nossa Terra

Noticiário

Murtosa

Externato S. João de Brito

Murtosa, 19—Encontra-se aberta a matrícula no Externato de S. João de Brito, estabelecimento de ensino particular deste concelho, para o ensino liceal, 1.º e 2.º ciclo. Há muitos anos que foi fundado e vem desenvolvendo uma acção importante, bastante proveitosa e notória, na educação e instrução da mocidade desta terra, constituindo uma das suas obras de mais reconhecida utilidade. Funcionou sempre e continua no edifício da Junta de Freguesia da Murtosa, na Praça de Nun'Alvares, edifício que oferece para tal fim as melhores condições. Dirige-o actualmente o Padre Alberto Tavares de Sousa, Pároco de Pardelhas, e consola-nos verificar que os resultados, que têm sido obtidos desde a sua fundação, são satisfatórios e lisonjeiros, demonstrando o bom aproveitamento escolar dos seus alunos e o esforço do seu corpo docente para esse efeito. No ano findo esses resultados atingiram o maior valor e êxito. Por esta razão o Externato de S. João de Brito honra a terra e é bem digno de ser acarinhado e protegido pelos habitantes deste concelho.

Escola de Artes e Ofícios

Foram criadas há dias pelo Governo, em vários concelhos, diversas Escolas de Artes e Ofícios. Reconhece-se que o concelho da Murtosa tinha absoluta necessidade de uma escola desta natureza. Os antigos reconheciam a sua necessidade e muitas vezes se falava neste momento assunto. Manuel José Tavares de Sousa, que foi abastado proprietário do lugar de Pardelhas e que a morte já levou, muitas vezes afirmou que os seus bens revertiriam a favor da criação de uma Escola de Artes e Ofícios, na sua terra natal. A morte surpreendeu-o, não lhe dando tempo para legalizar o seu pensamento. Mas nunca é tarde; se todos quisermos, muito bem poderemos fazer a favor desta grandiosa obra, batalhando pela sua criação.

Assistência da Casa dos Pescadores de Aveiro

A Casa dos Pescadores de Aveiro tem instalados na praia da Torreira e na Murtosa, sede da vila, dois Postos de Puericultura; é bem digno de registo observar-se que, durante o 1.º semestre do ano corrente, nestes Postos foram distribuídos a crianças pobres, filhos de pescadores, 3.843 litros de leite fresco, gastando-se assim a importância de 6.782\$10.

Lagutrop

Travassô

Travassô, 21 — Realizou-se, no passado dia 15, a festa em honra de Nossa Senhora do Amaro, que constou de Missa Solene, Ladainha e Procissão, pregando os revs. Padres Orlando Ferreira dos Santos e Manuel Vieira de Oliveira. A festividade teve a participação da Banda local e do Grupo Coral do Patronato de Nossa Senhora das Dores. São dignos de felicitações os promotores desta solenidade, pois não se pouparam a esforços para a sua condigna realização.

● Tem estado em Colónia de Férias, no Patronato, algumas dezenas de crianças da Catequese da Vera-Cruz.

● De visita à sua família, esteve em Travassô o sr. Manuel de Oliveira Tavares, Professor do Ensino Primário em Orca, Castelo Branco.

● Também se encontra em gozo de férias o sr. José Pinheiro Gonçalves, Delegado Escolar em Mourão; com ele está ainda a sua esposa, Professora Oficial na mesma localidade.

● Grassa por aqui uma terrível epidemia nos coelhos, pelo que foi já pedida a intervenção do sr. Dr. Veterinário.

● Foi esperada, no passado dia 18, com manifesto interesse, a passagem dos ciclistas da XIX Volta a Portugal. Tendo sido oferecida a importância de 200\$00 ao primeiro

Igreja do Carmo

Missa Nova de Frei Maurício de São José

Amanhã, 26 de Agosto, estarão em festa e de parabéns o Carmelo Português e a freguesia da Gafanha da Encarnação. Na igreja paroquial desta freguesia, pelas 11,30 horas, cantará a sua Missa Nova o rev. Padre Frei Maurício de S. José, da Ordem dos Carmelitas Descalços, que fez os seus estudos preparatórios no Convento do Carmo, de Aveiro. É filho da sr.ª D. Rosa das Neves Graça e do sr. Manuel Domingues da Graça. Acolitarão de diácono e subdiácono Frei Libório e Frei Angelo Ferreira, discípulos do novo sacerdote; será presbítero assistente o rev. Padre Isidoro Maguna, Delegado Provincial dos Carmelitas em Portugal. Aparinharão o acto o sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, Director da Junta Autónoma do Porto de Aveiro e sua esposa sr.ª D. Maria do Carmo Coutinho de Lima. Ao Evangelho subirá ao púlpito o rev. Padre António Augusto da Silva Diogo, pároco da freguesia. A *Schola Cantorum* da Gafanha, interpretará a Missa de Mattioli.

Finda a Missa e antes da tocante cerimónia do beijamão, Frei Maurício de S. José assistirá canonicamente ao casamento de sua irmã, sr.ª D. Maria de Lourdes da Graça com o sr. Tobias de Oliveira.

No fim será cantado solene *Te-Deum*, servindo-se depois aos convidados um "copo de água" na residência dos pais do novo sacerdote.

Visado pela Comissão de Censura

que cortasse uma meta improvisada, esse prémio coube a Luís Gonzaga, do Sporting.

● A nossa Residência Paroquial, pelo andamento das obras, prevê-se que esteja pronta em fins de Setembro. Tem sido incansável impulsor e orientador o sr. João Baptista Nunes de Oliveira, a quem Travassô tanto deve. — C.

OUCA

Ouca, 21 — Na igreja paroquial desta freguesia, no passado dia 13, recebeu as águas do Santo Baptismo uma filhinha do sr. João Freire de Andrade. Foram padrinhos Evangelista Freire de Andrade e Maria Freire de Andrade.

● Nos próximos dias 22 e 23 vai realizar-se uma peregrinação desta freguesia, ao Senhor da Serra de Semide. Deus permita que tudo corra bem.

● Em Ouca, de visita à sua família, esteve com sua esposa e filho o sr. Manuel Simões Loureiro, ausente no Porto.

BRANCA

Branca, 22 — Fizeram exame e ficaram aprovados os seguintes alunos desta freguesia, que frequentaram o Colégio-Externato de Albergaria-a-Velha:

Admissão ao Ensino Secundário: — Maria Alice Pereira de Almeida Oliveira e Artur dos Santos Pintor.

Segundo ano: — Armando de Almeida e Silva e Manuel D. Ferreira.

Quinto ano — Secção de Letras: — Horácio Camões Sobral e Manuel Dias Ferreira; **Secção de Ciências:** — Manuel Dias Ferreira e Orlando Francisco Pereira.

● A estrada de Fradelos ao Palhal recebeu benedictões mandadas executar pela Companhia SAPEC.

● Entrou em funcionamento a Fábrica de Serração, em Albergaria-a-Nova, propriedade do sr. Artur da Silva Mortágua. Na mesma localidade foi aberto ao público um novo estabelecimento de miudezas.

● A Fábrica de Cerâmica está a proceder à ampliação das respectivas instalações, afim de aumentar e aperfeiçoar os seus produtos.

● No lugar de Souto foi aprovado, depois de escolhido, um terreno para construção de uma escola primária.

XV Congresso Internacional de Química Pura e Aplicada

Vai realizar-se, pela primeira vez, em Portugal, de 9 a 16 do próximo mês de Setembro, o XV Congresso Internacional de Química Pura e Aplicada, por proposta apresentada em Estocolmo e aprovada, por unanimidade, na última reunião da União Internacional de Química Pura e Aplicada.

O Governo Português deu a sua concordância e Sua Ex.ª o Presidente da República dignou-se aceder a que este Congresso se realize sob o seu alto patrocínio.

Aceitaram a presidência de honra do Congresso Suas Ex.ªs os Ministros dos Negócios Estrangeiros, da Educação Nacional e da Economia. O Instituto de Alta Cultura, o Secretariado Nacional de Informação, as Câmaras Municipais de Lisboa e dos concelhos visitados, a Emissora Nacional de Radiodifusão e muitas entidades particulares deram também a sua adesão e têm prestado valiosa colaboração para o êxito do Congresso.

De nomeação governamental, a Comissão Executiva tem como Presidente o Prof. Doutor Dom António Pereira Forjaz, Director da Faculdade de Ciências de Lisboa, Presidente da Sociedade Portuguesa de Química e Física e membro da Academia das Ciências.

No desejo de conseguir a mesma grandiosidade e o alto nível intelectual dos Congressos anteriores, efectuados no estrangeiro, a comissão executiva já tem assegurada a vinda a Portugal não só de

representantes oficiais de muitos países estrangeiros, mas também de grande número de Academias, Universidades e Institutos mesmo d'além da cortina de ferro, contando pelo menos, com dois célebres cientistas, Prémio Nobel, para as conferências gerais e com nomes ilustres para as conferências de Secção e Comunicações. Também é grande o número de congressistas portugueses, estando inscritos e colaborando o que há de melhor nas ciências químicas de todo o nosso País.

Estendeu ainda os seus convites aos industriais do ramo de Química de todo o Mundo e, dada a importância que reveste a realização deste Congresso no nosso País, vai a Comissão promover no Instituto Superior Técnico uma exposição de material científico, abrangendo aparelhagem, vidraria e reagentes de emprego em química analítica, assim como de revistas e livros científicos, contando já com a preciosa colaboração de muitos interessados.

Torna-se digno de assinalar, muito especialmente, a apreciável e generosa contribuição que tem sido prestada por algumas empresas ligadas ao ramo da Química, cooperação prestada não só proporcionando a visita de numerosos congressistas nacionais e estrangeiros às suas fábricas e outras instalações mas, sobretudo, enviando donativos em dinheiro no desejo de colodrar nas despesas do Congresso. Grandes e pequenos industriais, dentro das suas possibilidades, têm acarinhado o Congresso, mostrando uma perfeita compreensão da importância que o mesmo tem e a repercussão que se pode esperar de tão elevada e útil manifestação científica e técnica.

"Os Josés de Portugal,"

Da Direcção do Grupo Onomástico de "Os Josés de Portugal" recebemos a seguinte notícia que publicamos:

— A Direcção deste Grupo Onomástico foi recebida pelo Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, a quem apresentou o programa das próximas comemorações do dia de S. José, seu Patrono, (10 de Março) e que consta de cerimónias religiosas em todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal. Nessas mesmas localidades, além da visita a "Josés" que estejam nas cadeias e hospitais, realizar-se-ão actos de bondade, maiores ou menores, para oferecer a "Josés" desprotegidos da sorte, livros, agasalhos, remédios, géneros alimentícios, ou qualquer coisa que prove demonstrar os efeitos do grande momento de solidariedade humana que o Grupo está a desenvolver.

E. C. VOUGA, L.^{DA}

tem a honra de comunicar que lhe foi entregue a Agência Distrital da

SOC. COM. C. SANTOS, L.^{DA}

A primeira exposição com os últimos modelos de automóveis, veículos comerciais, motores marítimos e industriais da marca

MERCEDES-BENZ

está patente no Salão de Exposições, na Rua Conde Lheiro Luís de Magalhães, N.º 15, desta cidade.

Morte súbita do Primaz da Inglaterra

Sua Eminência o Cardeal Bernardo Griffin, Arcebispo Católico de Westminster e Primaz de Inglaterra e do País de Gales, faleceu depois de ter recebido os sacramentos, à uma hora do dia 20, em consequência de um ataque cardíaco.

Possuindo uma grande capacidade de trabalho, conquistara reputação em todo o país — e no mundo — pela maneira como nunca hesitou em afirmar a doutrina católica sobre problemas sociais e morais. Entre os pontos da sua doutrinação, podemos destacar vários, por que muito se esforçou: moradias decentes para todas as famílias; subsídios aos noivos para o casamento; subsídios familiares; auxílio para as mães em casa em vez de infantários diurnos para os filhos; assistência médica de

preferência no lar; intensificação da vida religiosa no lar; oposição ao divórcio; cooperação entre pais e professores; reconhecimento dos direitos dos pais, etc.

Uma das mais tenazes campanhas do Cardeal Griffin foi a condenação enérgica da literatura imoral; desenvolveu grande actividade ainda contra a ideologia e métodos comunistas.

O Primaz de Westminster, agora falecido, realizou de facto o que afirmara na altura da sua elevação ao Episcopado: «A minha política é trabalhar pela Igreja na Inglaterra e pelo país».

Sua Eminência encontrava-se em New Polzeath, Cornwall, com intenção de aí permanecer durante um mês, afastado da vida de Londres.

A Capela de Nossa Senhora dos Navegantes

Continuação da pág. 1

Já por vezes tivemos ocasião de dizer que é de justiça e de bom tom social que o povo, aquele principalmente que anda pisado pelo trabalho, tenha um dia em que lhe pareça que traz nos ombros azas e não enxadas, que se esqueça de que é um condenado do Eden. O que eu estou a dizer não é de nenhuma forma uma tentativa de veto contra o justo alívio dos trabalhos forçados a que afinal nós todos estamos sujeitos. Nada de mais grato ao nosso coração do que ver um sorriso ou uma gargalhada em lábios que sofrem. Até a gente chega a pensar que não somos os filhos de Eva, gemendo e chorando neste vale de lágrimas, que não somos os desterrados do Paraíso.

Mas que este sorriso se pareça sempre com o canto dos anjos ou dos passarinhos e a gargalhada não seja o uivo da fera que enterra a garrá, impiedosa, no sangue da vítima. Então ficam as coisas todas transtornadas e a terra desce ao inferno.

★

Não corre também o perigo de ambição desmedida esta capela dos Navegantes.

Ela considera-se, não um astro central, mas uma estrela satélite, um órgão do corpo místico, que dele recebe a seiva da vida e concorre por sua vez para a perfeição integral.

★

Isto de capelas e de ermidas é coisa que não pode faltar à paisagem de Portugal.

Não basta, nas nossas terras, uma chaminé a deitar fumo numa fábrica de rolhas ou de tijolos. Não basta um jardim ou um parque, ou mesmo uma praça de toiros ou um circo de cavalinhos. Não basta o mercado ou o café do Martinho ou do Arcada.

Se lhe falta o campanário com o seu sino ou pelo menos com a sua sineta, se não tem num alto ou num canto a capelinha de S. Sebastião ou da Senhora da Graça, de S. Pedro ou da Senhora dos Febres, já não é coisa que possa encher por inteiro o nosso coração de encanto religioso, mesmo artístico. Não seria essa a nossa paisagem, seria outra.

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

Se a sua máquina estiver carregada com películas

Os resultados serão surpreendentes

Vendem-se nas casas de artigos fotográficos



REP. COSTA & C.ª, L.ª

Rua da Fábrica, 43 — PORTO

A NOSSA MISSA

26 — Décimo quarto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Zeferino, Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

27 — S. José Calasáncio, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

28 — S. to Agostinho, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. de S. Hermes, Cr. Cor branca.

29 — Degolação de S. João Baptista. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. de S.ta Sabina. Cor vermelha.

30 — S.ta Rosa de Lima, Virgem. Mis. Dilexisti, 1.ª Or. pr., 2.ª Or. dos S. tos Mártires. Cor branca.

31 — S. Raimundo, Confessor. Mis. Os Justi, 1.ª Or. pr. Cor branca.

SETEMBRO

1 — Sábado. Mis. de Nsa. Sra. no Sábado, Gl., 2.ª Or. de S. Gil, 3.ª Or. dos S. tos Mártires, Pref. de Nsa. Sra. Cor branca.

2 — Décimo quinto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. de S. to Estêvão. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h. — Vera-Cruz
6,30 — Sé Catedral e Carmo
7 — Esgueira e S. Bernardo
8 — Vera-Cruz e Carmelitas
8,30 — Sé Catedral e Carmo
9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
10 — Santa Joana e Vera-Cruz
11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12 — Misericórdia
19 — Vera-Cruz.

Costa Nova

8 horas
10 "
19 "

S. Jacinto

7 horas
10 "

Curso Missionário para Seminaristas

A União Missionária do Clero vai realizar no Seminário Maior do Porto, de 23 a 31 de Agosto corrente, o II Curso Missionário de Férias para Seminaristas.

Este Curso tem por finalidade dar maior e melhor conhecimento, aos alunos dos Seminários, dos problemas e dificuldades que apresenta a evangelização dos infiéis — ainda tão numerosos nas Províncias Portuguesas do Ultramar — e também o nobre impulso para colaborarem, de qualquer modo, na obra missionária.

O programa é o seguinte:

DIA 28

19,30 h. — Inauguração — Exposição do Santíssimo, Veni Creator e Alocução pelo Rev. P. José Varanda, Dele-

Arcebispo-Bispo de Aveiro

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, tendo passado alguns dias no Forte da Barra por gentilíssimo convite de seus primos, Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima e D. Maria do Carmo Coutinho de Lima, regressou a Aveiro na tarde da passada quinta-feira.

gado Nacional da U. M. C. para os Círculos Missionários, DIA 29

7,30 h. — Missa e Devção, por Sua Paternidade Reverendíssima D. Gabriel de Sousa, Abade de Singeverga.

9,30 h. — I Lição — O Padre ao serviço da Igreja Missionária, pelo Rev. P. António dos Santos.

11 h. — II Lição — Diretrizes Missionárias dos últimos Papas sobre os Seminários e a Paróquia, pelo Rev.º D. Félix Sanches O. S. B.

16 horas — III Lição — A Formação Missionária do Seminarista, pelo Rev. Padre José Varanda.

DIA 30

7,30 h. — Missa e Meditação, por Sua Ex.ª Rev.ª D. Florentino de Andrade e Silva, Bispo Auxiliar do Porto.

9,30 h. — IV Lição — Irradiação Cristã de Goa no Oriente, pelo Rev. P. José Vaz de Carvalho, S. J.

11 horas — V Lição — Atitude dos missionários perante o factor religioso indígena, pelo Rev.º Dr. António da Silva Rego.

16 horas — VI Lição — Actividades do Circulo Missionário, pelo Rev. P. Domingos Marques Vaz, da Sociedade Missionária.

DIA 31

7,30 h. — Missa e Meditação, por Sua Ex.ª Rev.ª D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Arcebispo de Cizico.

9,30 h. — VII Lição — Aspectos actuais do Problema Missionário do Ultramar Português, pelo Rev. P. Herculano Lopes de Oliveira, S. Sp.

11 horas — VIII Lição — As obras Missionárias Pontifícias na Paróquia, pelo Ex.º e Rev.º Cônego Dr. Francisco Maria da Silva.

16 horas — Troca de impressões sobre os trabalhos do Curso.

Conclusões e Encerramento do Curso, por Sua Ex.ª D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Presidente Nacional da União Missionária do Clero e das Obras Missionárias Pontifícias.

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Vai para a Praia?

Faça então as suas compras na Casa das Utilidades

Foi em 1944 que a Companhia de Seguros Império lançou o "seguro de caçadores". Actualmente milhares de caçadores estão cobertos pelas apólices da Império.

Caca-se seguro, seguro na Império.

COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO

R. GARRETT, 56, LISBOA

Agente em Aveiro

João da Costa Belo (Filho)

Rua Almirante Cândido dos Reis, 110

DESSPORTOS

— Continuação da página 3 —

Natação

é único concorrente—José Eduardo Marques (Algés) em 5 m..

100 m. costas iniciados—1.º António Almeida (Algés) em 1 m. 37 s. 2.º João Maria Carneiro (Algés); 3.º João Carlos Mendes (Galitos); 4.º Carlos Guerra (Recreio).

Estafeta 4x100 m. estilos-aspirantes 1.ª e única equipa concorrente—Recreio de Agueda (Miranda, Lima, Moreira e Rocha) em 7 m. 9 s. 3/5..

400 m. livres júniores—1.º Bernardo Saraiva (Algés) em 6 m.; 2.º José Marques da Costa (Recreio); 3.º Luís F. Carvalho (B. M.).

O vencedor distanciou-se logo de início, tocando a meta com grande vantagem. A luta resumiu-se ao 2.º e 3.º classificados

200 m. livres sêniores—1.º Henrique Xavier Simões (Recreio) em 3 m. 11 s. 2/5; 2.º João Cruz Henriques (Galitos).

O 2.º classificado denotou falta de preparação.

200 m. braços aspirantes—1.º Vasco Neto Naia (B. M.) em 3 m. 20 s. 3/5; 2.º José Correia de Lima (Recreio). Faltou Oscar Costa do B. M., por motivo de doença, sendo desclassificado Pompeu Barbosa, do Algés. Mário Noronha, do Algés, desistiu aos 133 m. Vitória nítida do nadador do Beira-Mar.

Estafeta 4x100 estilos júniores 1.ª Algés (Soares, Ferreira, Alho e Saraiva) em 6 m. 37 s. 2/5; 2.ª Recr. Estafeta 4x100 estilos sêniores 1.ª e única concorrente, Algés (Melo, Orca, Marques e Andrade).

400 m. livres aspirantes—Único concorrente, Helder Rocha (Recreio) em 6 m. 54 s. 3/5.

A II jornada dos campeonatos realizar-se-á amanhã, pelas 15 horas, no mesmo local.

O aveirense Vasco Neto Maia, tomará parte nos Campeonatos Nacionais que se realizam hoje na Piscina do Vimeiro, e na prova de 200 m. braços aspirantes.

Basquetebol

tendo pedido também um minuto de descanso.

No segundo tempo o Benfica alinhou o seu «cinco» principal, assim como o Galitos.

Os Benfiquistas iniciaram o jogo aumentando a sua vantagem (30-25), e depois de ter pedido mais um minuto de descanso, os aveirenses diminuíram a diferença para um ponto (35-36), mas os lisboetas continuaram a aumentar a vantagem, chegando a atingir por duas vezes uma vantagem de 6 pontos (42-48) e (48-54). Quando o resultado se encontrava em (54-50) a favor dos visitantes, o Galitos substituiu os seus titulares por elementos da reserva que conseguiram empatar o encontro. Durante este tempo os visitantes comandaram sempre o marcador e fizeram 7 substituições, pedindo 3 minutos de descanso, e os Galitos fizeram 5 substituições.

O encontro, tecnicamente, foi agradável de seguir.

Ambas as equipas delinearão excelentes jogadas, actuando com correcção. Notou-se na equipa do Galitos falta de treino, perdendo cestas em série. O excesso de confiança também prejudicou o Benfica que por precipitação não transformou várias cestas.

A arbitragem de Adriano Pires e Victor Couto, foi imparcial. Deram liberdade demasiada debaixo das tabelas devido à má colocação no terreno. Victor Couto precipitou-se algumas vezes ao julgar os 3 segundos.

Alinharam e marcaram:

Benfica—Galhoz 2, Neves 13, Cruz 2, Amorim 2, Pereira 7, Palhares 1, Bento Lopes 2, Campos 4, Sande Breire 6, Salvador, Pires 15 e Vaz.

Galitos—A. Fino 14, Pimenta, Nogueira 2, Bastos 6, Paula, Serafim (Salesianos do Porto), Amílcar (ex-Aguada) 2, Feliciano, J. Fino 14, Jeremias 16 e António Maria (ex-Illiabum).

Conclusão:—Boa jornada de Basquetebol na cidade de Aveiro.

BASQUETEBOL

Considerações sobre a modalidade — Arbitragens

Comentários de Carvalho e Silva

As arbitragens são o principal obstáculo do progresso da modalidade. Sem bons árbitros não se poderá progredir.

Na época que terminou, apenas uma meia dúzia de encontros tiveram arbitragem satisfatória. É difícil comparar umas com outras, pois os critérios captados foram diferentes e cada árbitro adopta o seu. Assim, não havendo um critério único, mais difícil se torna elevar o nível técnico das arbitragens.

Só um grande entendimento entre todas as Comissões, com palestras sobre a interpretação das regras; será a única solução para debelar tão grande mal.

Esta nossa sugestão, não nos parece fácil de realizar, por dois motivos:

1.º—E' dispendiosa e os Clubes—os mais interessados—não podem arcar com os respectivos encargos, a não ser que as Comissões e Associações (principais interessadas nos progressos das arbitragens e da modalidade), chamem a si a responsabilidade das deslocações e subsídios aos árbitros. Este intercâmbio interessaria a todos, modalidade, Associações, Comissões, Clubes, árbitros e assistência. Deste modo, observar-se-ia o seguinte: A modalidade criaria um maior número de adeptos devido a um melhor nível técnico; as Associações veriam os seus Clubes a progredir; as Comissões apresentariam árbitros competentes; os Clubes deixariam de se preocupar com o critério dos árbitros para se dedicarem mais à técnica da modalidade; os árbitros procurariam interpretar fielmente as regras e cada um procuraria ser superior aos outros, criando-se assim um critério uniforme; e a assistência observaria um bom lote de árbitros e um maior número de bons jogos.

2.º—Alguns árbitros, que pela vaidade e orgulho se consideram superiores a todos os outros, não admitindo observações de ninguém, estariam sempre de acordo com a opinião dos outros seus colegas, visto que quase sempre estão em desacordo. A verdade é que não são os árbitros que se julgam superiores; os verdadeiros culpa-

Futebol nocturno em Ovar

Vai a Associação Desportiva Ova-rense levar a efeito um encontro de futebol nocturno, no seu campo de jogos, em Ovar—Parque Marques da Silva, no próximo dia 1 de Setembro, pelas 21,45 h., com a Associação Desportiva Sanjoanense.

Esta iniciativa está a suscitar o maior interesse no meio local e localidades limítrofes, dado o ineditismo nesta região e, até, no Norte, de tão deslumbrante espectáculo.

Vai, portanto, o magnífico «Parque Marques da Silva» ser electrificado com potentes projectores, que emprestarão ao rectângulo e em seu redor um aspecto inolvidável.

Trata-se, na realidade, duma feliz iniciativa que muito prestigiaria o Clube e o Distrito a que o mesmo pertence, bem merecendo o apoio de todos.

Baptista no encontro Galitos-Académica da fase do apuramento para o Campeonato Nacional da I Divisão. Este duo tem ligeira diferença de critério.

Outra equipa que também fez trabalho agradável foi o par de Coimbra composto pelos irmãos Morais, embora com ligeira tendência «ca-seira».

Quanto às restantes equipas que nos visitaram, nenhuma foi superior às restantes equipas aveirenses. As locais pecaram por divergência de critério.

Aveiro, em épocas passadas teve árbitros bem cotados que, pela sua competência, muitas vezes foram recontados para actuarem em Coimbra e Porto. Hoje, existe uma ligeira crise, se bem que ao duo já mencionado, há a acrescentar Adriano Pires, talvez o árbitro mais antigo do País. Por tal motivo é devido às várias evoluções que as regras do basquetebol têm sofrido, temo-lo visto alternar boas com más arbitragens originadas pela disparidade de antigas e actuais regras.

Os novos elementos, com um pouco mais de boa vontade e dedicação, podem vir a atingir bom nível.

António Rino, Vitor Couto, Olímpio Correia e Anselmo Soares, são boas promessas. Para a necessidade da Associação, são poucos. Portanto, é de toda a conveniência tomarem-se urgentes providências, no sentido de aumentar o quadro de árbitros.

Tem a palavra a Associação.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA Direcção Geral dos Combustíveis EDITAL

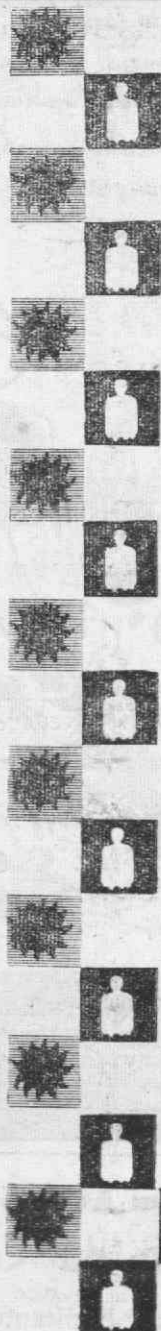
Artur Mesquita, engenheiro-chefe da Delegação do Porto da Direcção Geral dos Combustíveis:

Faz saber que «FERREIRA & IRMÃO, SUCR., L.D.A.» pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de thick-fuel-oil, com a capacidade de 42.000 litros, sita na sua fábrica, do Lugar de Roçadas, freguesia de Esigueira, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29:034 de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36:270 de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29:034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados a data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, Rua do Padre Cruz, 62—Porto.

Porto, 6 de Agosto de 1956.

O Engenheiro-Chefe da Delegação,
Artur Mesquita



GAZCIDLA

GRÁTIS em todo o País!

A CIDLA OFERECE O CONTEÚDO DE
1 GARRAFA DE 13 KG. DE GAZCIDLA A
TODOS OS CLIENTES QUE DE 16 A 31
DE AGOSTO COMPREM DETERMINADO
MATERIAL, PARA A UTILIZAÇÃO DE GAZ-
CIDLA, NOS «STANDS» PRÓPRIOS DE LIS-
BOA, PORTO E COIMBRA OU ATRAVÉS
DOS SEUS AGENTES E REVENDADORES.

AGENTES EM TODO O PAÍS

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

OVIG 363

Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicilio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Aos Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Emprestam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

Mais de
40 anos de
experiência...

Em feridas
infectadas

**FURÚNCULOS
E ANTRAZES**

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



BICICLETAS

FRAVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

Trespasa-se a CASA SAVOY

por motivo de retirada

Junta Central das Casas dos Pescadores

Anúncio

DA

"EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE 76 CASAS DE HABITAÇÃO PARA O BAIRRO DOS PESCADORES DE ÍLHAVO"

Na sede da Junta Central das Casas dos Pescadores — Quartel dos Marinheiros, Praça da Armada, em Alcântara — perante a Comissão para esse fim nomeada, realizar-se-á no próximo dia 17 de Setembro, pelas 15 horas o concurso público para adjudicação dos trabalhos que constituem a empreitada supra citada.

Base de licitação . 2.735.027\$80
Depósito provisório 68.375\$70

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O depósito provisório deverá ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou nas respectivas Filiais, Agências ou Delegações, mediante guia passada pela Junta Central das Casas dos Pescadores.

O projecto e mais documentos estão patentes todos os dias úteis, durante as horas normais do expediente, na sede desta Junta Central e na sede da Casa dos Pescadores de Aveiro, rua João Mendonça, n.º 7-1.º — Aveiro. Junta Central das Casas dos Pescadores, em 17 de Agosto de 1956.

a) *António Pereira de Torres Fevreiro*

Medicina e Cirurgia

**Dr.ª Maria de Lourdes
Granado Madeira**
MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos
Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:
Av. Dr. L. Peixinho, 188
Telef. 675 — AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO
Consultório 79

ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Bóca e Dentes

CONSULTAS:

2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52
(em frente ao Quartel de Infantaria)
consultas das 10 às 12,30
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Telef. 327
AVEIRO

UTILITÁRIO

PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: *Manuel M. de Castro*

Rua das Barcas, 3-1.º

AVEIRO

VENDE-SE

Casa situada no Largo da Ponte-Praça, central, com duas frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c 1.º e 2.º andares.

Tratar com *João Pinheiro*
Rua do Batalhão de Caçadores 10, n.º 46—AVEIRO.

Perdeu-se

Pulseira em ouro. Gratifica-se quem a entregar nesta Redacção.

Vende-se

Terreno para construção, com o respectivo projecto, na Avenida Araújo e Silva e Rua de Ilhavo, com frente para a P. V. e Trânsito.

Informa *João Martins Pereira*—Pensão Imperial.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Talpa — Costa do Velado

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Quadros com Imagens

Trespasa-se

Casa de comidas e bebidas, no centro da cidade, muito bem afreguesada.

Informa-se nesta Redacção

Meio mecânico

PRECISA-SE

Nesta Redacção se informa

Optima moradia

Rua de Ilhavo, na propriedade com *Instalações Frankl*, aluga o advogado *António de Pinho* Rua Direita, 9. Telefone 278 e 279.

Terreno

NA PRAIA DA BARRA

Vende-se no melhor local

Falar na *Savoy*—Aveiro

Consultórios

ou escritórios, amplas salas,
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 119.

VENDE-SE

Mota B. S. A. Nesta Redacção se informa.

Quinzena Internacional

Estão reunidos na capital inglesa os 22 países convocados pela França, Inglaterra e Estados Unidos para tomar uma resolução definitiva sobre a nacionalização decretada ditatorialmente por Nasser, o actual senhor do Egipto. Com as costas quentes na U.R.S.S. agressiva, que o Ocidente teme e na apatia dos ocidentais, reaciosos da guerra, rompeu com a convenção de 1888, lavrada em Constantinopla entre várias nações e, à frente delas, a França e a Inglaterra e com a renovação desse compromisso, feita em 1954 perante os ingleses quando eles abandonaram ou foram obrigados a abandonar o Canal de Suez, entregue à sua guarda e a administração a uma Companhia Internacional, de cujas acções era a principal portadora a Inglaterra.

Esta era soberana no Egipto, mas o seu domínio declinava, já antes da última guerra, que esta veio apressar, transformando o Mundo em dois blocos inimigos, de dentes cerrados e uivos agoirentos um para o outro. Desse novo estado de coisas, no uso e no abuso de "slogans" comprometedores — a autodeterminação dos povos colonizados e com ela a libertação de domínios estrangeiros, veio, através da busina revolucionária do comunismo soviético e do romantismo americano do anti-colonialismo — a independência de vários povos, na sua grande maioria impreparados para tal.

Resolver-se-á em Londres o destino da Europa?

Os homens da revolução egípcia tomaram conta do poder — *Naguib*, hoje "torpedeado" por *Nasser* e outros conspiradores — e logo se decidem a expulsar do trono o Rei Faruk, que, de facto, enlameava a Corôa, mas que era "persona grata" da Inglaterra e isso bastava a esta. Exilado Faruk, era de esperar a segunda expulsão — a dos ingleses que dominavam o Egipto há mais de dois terços de século.

Os últimos soldados britânicos abandonaram o Canal e *Nasser* sente-se tão triunfante que convida a assistir à debandada, *Chepilov*, o Ministro dos Estrangeiros russo, sucessor de Molotov e grande amotinador da hostilidade árabe, de todo o Médio-Oriente, no que se diz ser perito por bem conhecer essa região e o espírito de revolta da Liga Árabe e de toda essa raça inimiga de judeus, que não descansa enquanto não vir destruído o novo Estado de Israel, que é criação do Ocidente e de iniciativa britânica, germen de desavença constante entre uns e outros. Todo esse estado de espírito, toda essa animosidade árabe, aproveita a Rússia soviética no firme propósito de expulsar os ocidentais da Ásia e da África. — E o resultado vê-se.

Nasser, ditador militar, sonha e ambiciona ser o chefe visível do movimento, ambicioso do comando de toda aquela região petrolífera, um novo império anti-ocidental de que os povos árabes sejam comparsas, marionettes nas suas mãos de Chefe. Chefe visível, repete-se, porque a verdadeira chefia, embora invisível, está na Soviécia e no seu agente discreto — *Chepilov*. Os dois aliam-se num duplo objectivo: *Nasser*, por muito que queira encobrir essa aliança, para conseguir realizar o seu sonho magalotânico, *Chepilov*, — ou melhor a Rússia comunista — espevitando-lhe as ambições para tomar conta do Egipto, de facto, sem convenções, nem compromissos de um futuro novo satélite, mas, com *Nasser* preso ao seu protectorado, criar no Médio Oriente e no norte de África, tantas dificuldades aos ocidentais que acabem por ser dali expulsos.

O ano passado, ainda mesmo antes de *Chepilov* ser chamado ao Governo russo, quando apenas redactor principal do "Pravda", é convidado por *Nasser* (*Dimitri Trofimovich Chepilov*, a graça de sucessor de Molotov) a visitar o Cairo. Lá foi o russo e logo ali se gizou o fornecimento de armas "checoslovacas" ao Egipto, que ultimamente em Alexandria, — depois já do atentado contra o Canal de Suez, o ditador egípcio, perante uma assistência de 300.000 ouvintes e, de mistura com insultos aos ocidentais europeus, os francos-britânicos, e americanos, exaltado contra todos por lhe terem recusado os milhões de dólares e de libras com que estava a contar para a obra da barragem de Assuão — declarou serem fornecidas pela Rússia.

Depois de já ser Ministro, *Chepilov* volta de novo ao Egipto, oferta 150 milhões de libras ao ditador para a barragem — o que não vai além de um terço da proposta anglo-americana de 1.300 milhões de dólares, mas oferecendo-lhe a vantagem do reembolso, da maior parte da dívida, em géneros e não se esquece de na passagem, à ida e à volta, passar pelo Médio Oriente e avivar o fogo sagrado dos árabes contra o Ocidente, com várias promessas de auxílio — ao governo de Sana, um porto de mar moderno em Hodeida, no Mar Vermelho, auxílio financeiro ao Líbano, etc. E agora lá está, na Conferência de Londres, o mesmo *Chepilov*, a apresentar uma proposta de 7 pontos, favorável ao Egipto, é claro.

Querubim Guimarães

o BEIRA-MAR
— PRECISA —
de 3.000 sócios

Património dos Pobres

— Continuação da página 1 —

Américo, teremos agora o estímulo da saudade que nos deixou e a protecção que do alto dos dispensa. De olhos nos olhos dele, continuaremos a ver no pobre a adorável pessoa de Jesus Cristo.

E a iniciativa só terá o seu ocaso, quando todas as famílias tiverem o seu lar, aconchegado, decente, condigno.

★

Há quem, de alma agradecida, entregue ao Património a dádiva da sua devoção. Assim, uma senhora, pelo bom resultado no exame dum filho e dando graças a Deus, deixou à obra o que o coração lhe pedia; quem dá aos pobres, empresta a Deus.

E um grupo de crianças da Beira-Mar, chefiado por João Fernando, ensaiou uma récita que foi desempenhada em pleno ar livre. Cobrada aos assistentes uma pequena quantia, deduziram as despesas e entregaram a sobre ao Património dos Pobres.

Que o Senhor a todos recompense.

Subscrição para as Casas dos Pobres

Transporte . . .	343.915\$60
D. Leopoldina Oliveira	50\$00
Grupo de crianças . . .	50\$00
Transporte . . .	344.015\$60

Em Albergaria-a-Velha

— Continuação da página 1 —

Padres Manuel Valente dos Santos Conde e António Dias da Silva Vidal; serviu de cerimoniário o rev. Padre João Gonçalves Gaspar. Sua Ex.^a Rev.^{ma}, que ocupava um lugar especial, era ladeado por Moisés Marques Amaro. O rev. Padre Manuel Valente dos Santos Vilar foi explicando as cerimónias litúrgicas aos fiéis.

O Senhor Arcebispo, na altura oportuna falou ao povo. Disse da devoção da gente portuguesa para com Nossa Senhora e dos favores que lhe devemos através da história; focou a mediação, maternal e delicada, da Mãe de Deus; e terminou, convidando os seus ouvintes a orarem à Santíssima Virgem pela paz e pelas grandes necessidades da Igreja.

Concluída a Santa Missa, começou a organizar-se a procissão, que, não sendo litúrgica, foi todavia expressão fiel da piedade popular; e isto interessa imensamente mais que os formalismos de tantos. Homens e mulheres, rezando devotadamente e cantando com entusiasmo, vão seguindo à frente da imagem, em atitude recolhida; mais de quinze crianças, representando anjos ou santos, vão caminhando, de mãos postas, à mistura com pessoas adultas que, arrastando-se de joelhos, deixam após si sulcos de penitência. E' espectáculo que não se vê sem íntima comoção.

Chegada a imagem junto da capela, depois de ter dado volta no cruzeiro, o rev. Pa-

dre Manuel dos Santos Vilar, após várias invocações, dirigiu palavras de filial amor para com Maria, rezando em voz alta o que o povo sentia.

Finalmente chegou o momento do adeus. Enquanto se ouvia o estralejar dos foguetes salvando à Virgem, e esvoaçavam mansas pombas sob o firmamento, e se entoavam cânticos apropriados, milhares de lenços brancos acenavam, sem se cansar, numa última prece a Nossa Senhora.

Assim terminaram os actos marcados no programa destas solenidades; mas muitas pessoas lá continuaram, rezando na branca capelinha pela tarde fora, durante horas intermináveis. Quem fosse àquele Santuário Mariano naquele dia, em qualquer momento, forçosamente encontraria dezenas e dezenas de pessoas em devota oração na branca ermida que, dominando a terra, a ria e o mar, mais pró imo parece estar do Céu.

Mealheiros do Hospital

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia distribuiu por todas as casas industriais e comerciais da cidade mealheiros de barro, com o fim de recolher donativos para o Hospital.

A iniciativa, que no ano passado constituiu razoável fonte de receita, irá com certeza ter igual êxito.

Matéria e espírito

— Continuação da 1.ª página —

Francisco de Assis foi considerado como um louco, num século em que poderosos se degladiavam. Já não se lembram os homens de armas do seu tempo; mas o Poverello é seguido por miríades de pessoas que vivem o espírito franciscano.

João Maria Vianney foi um humilde pároco duma aldeia de França, contemporâneo de Napoleão. O túmulo do Imperador pode estar coberto de pó e rodeado de frio ambiente; mas o do Santo Cura de Ars será sempre objecto sagrado da piedade dos crentes, que aí acorrem em multidão.

Uns têm a força da carne que perece; outros a força do espírito que é imortal. O poder material é pequeno; o poder espiritual pode ser infinito.

Duas correntes bem paralelas que, às vezes, pretendem fundir. Há políticos que se apoiam na Igreja para subir na escala civil; não tendo prestígio nem autoridade, encobrem-se com as coisas de Deus ou dos santos, para serem considerados. Hipocrisia da falsidade; servem-se da Igreja, em vez de servi-la.

Duas correntes bem paralelas que, outras vezes, pretendem contrapor. O fulgor da virtude ofusca o mesquinho olhar do depravado e cruel ditador. Mas não importa que uns matem os outros; nem interessa que se morra na cama, na força ou na praça pública. Todos — por superior decreto — têm que morrer, novos ou velhos. O que conta é ter-se feito da vida um meio de ascender até Deus.

A história da humanidade é, pois, a história do mal e do bem, da matéria e do espírito; é a história do homem aliado a Satanás e do homem na influência da graça divina.

CORREIO DO VOUÇA

ANO XXVI — N.º 1.311

Avelro, 25-8-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA